



Disciplina: Geografia
Professor: Luciano Souza

idades menores com boa inserção na rede urbana.

Revisão para prova

Um mundo urbano e suas conexões com os espaços rurais

Até 1950, apenas 30% da população mundial era urbana.

Apesar de a interdependência dos espaços urbanos e rural ainda persistir, uma das consequências decorrentes da crescente urbanização mundial é que as cidades tendem a exercer, cada vez mais um papel hierárquico em relação aos espaços rurais.

Hierarquia da rede urbana mundial

No mundo globalizado, algumas cidades se configuram como centros de poder em escala planetária. Ao centralizar e coordenar atividades que promovem a integração dos países ao mercado internacional tornam-se referências estratégicas na rede urbana mundial. Elas são conhecidas como cidades globais e apresentam algumas características comuns.

As cidades configuram os principais espaços do comércio mundial. O setor terciário é, tradicionalmente, o que absorve o maior número de trabalhadores na maioria das cidades do mundo – com exceção daquelas que surgiram no entorno de grandes indústrias.

Conceitos ligados à urbanização

Tornou-se hábito, no senso comum, chamar quaisquer cidades grande de “metrópole”. A aplicação do conceito correto, no entanto, exige maior cuidado, especialmente porque uma metrópole não é definida por seu tamanho ou número de habitantes, mas por sua importância na rede urbana, podendo ter significativa influência regional nacional ou mundial.

A desmetropolização é identificada quando o ritmo de crescimento das cidades pequenas e médias é superior ao das cidades grandes. Estas, em alguns casos, tornam-se espaços de repulsão em relação à atração exercida por determinadas

Formação do território e organização do Brasil

Oficialmente, a primeira vila fundada e administrada pelos portugueses em terras brasileiras foi São Vicente, no litoral paulista. São Vicente se originou da primeira expedição destinada à colonização, liderada pelo fidalgo português Martim Afonso, em 1532.

A localidade onde se estabeleceu a primeira vila, como tantas outras, constituía-se de um pequeno povoado ou arraial, aglomeração humana mais elementar, com algumas dezenas de habitantes, em geral, vivendo em torno de uma capela. A denominação de vila era concedida a partir do momento em que havia uma organização administrativa própria. Ao tornar-se mais populosa, dotada de arruamento, algumas praças ou largos, o local deixava de ser vila e era elevado à categoria de cidade.

Cidades do ouro nos sertões do Brasil

A descoberta de ouro, diamante e outras pedras preciosas, principalmente a partir do fim do século XVII, motivou a fundação de vilas (que posteriormente se tornaram cidades) mais interioranas. Até então, a criação de gado para suprir as demandas da população livre e escravizada que se concentrava na região litorânea bem como a extração das drogas do Sertão na Amazônia eram as atividades econômicas que mais haviam propiciado empreitadas de expansão portuguesa para o oeste da Colônia.

Em 1763, o Rio de Janeiro passava a ser a capital da Colônia, em virtude de sua localização mais próxima e, portanto, estratégica, em relação ao controle de extração e transporte do ouro a ser embarcado rumo a Portugal.

As cidades do café e das indústrias

A expansão da cafeicultura durante os séculos XIX e XX, pelo Sudeste e por parte do Sul brasileiro, mais uma vez confirmou a relação entre a prosperidade da atividade econômica e a urbanização. A marcha do café, durante esse período, foi derrubando florestas, criando fazendas, cidades e ferrovias. Os cafezais e cafeicultura passaram do Vale do Paraíba do Sul (nos atuais estados do Rio de Janeiro e leste de São Paulo) para o sul de Minas Gerais, centro de

São Paulo e, em seguida, Oeste paulista, enquanto se deslocavam simultaneamente pelo norte do Paraná – regiões onde predomina o solo conhecido popularmente como “terra roxa”.

O café alavancou a indústria na cidade de São Paulo e inaugurou o processo de industrialização brasileira. Isso porque, ao acumular capital muitos dos investidores de cafeicultura, ligados ao comércio internacional do produto, passaram a investir na instalação de indústrias no município de São Paulo.

A nova Capital federal e as cidades à beira das rodovias

A construção de Brasília e a consequente transferência da capital do país para o Cerrado, em 1960, deram novo ânimo ao povoamento, à urbanização e ao desenvolvimento agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil. A nova Capital federal destacou-se pelo seu projeto urbanístico peculiar, de largas avenidas, extensas quadras e praças, além da afamada arquitetura de várias de suas edificações. Parte dos milhares de trabalhadores que ajudaram a construí-la fixou moradia em suas cercanias, compondo as então denominadas cidades-satélites, cuja infraestrutura difere da instalada em Brasília.

Planejamento urbano, plano diretor e Estatuto da Cidade

Envolvendo órgãos públicos e outras instituições da sociedade, o planejamento urbano é um processo de criação e de desenvolvimento de soluções com o intuito de qualificar e, por vezes, revitalizar determinados espaços e estruturas da área urbana.

Uma das estratégias de organização do espaço urbano pelo plano diretor ocorre por meio da Lei Zoneamento, que regula o uso e a ocupação dos terrenos para os diferentes tipos de construção.

Em 2001, por meio da Lei Federal nº 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade, foram estabelecidas normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Ecologia das metrópoles

As grandes cidades constituem territórios profundamente transformados pelo ser humano. Nelas, estabelecem-se novas relações ambientais, muito diferentes daquelas verificadas nos

espaços rurais - especialmente nos que sofreram menos impactos. Tais transformações ambientais implicam, artificialmente, uma tentativa de se restabelecer o equilíbrio rompido pelas sociedades – o que não é tarefa fácil. Até porque os impactos são múltiplos e, comumente, estendem-se para além da cidade, afetando, por exemplo: rios, solo, relevo, cobertura vegetal, lençóis freáticos e microclima.